

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:  
SANTOS DUMONT, O PIONEIRO DOS ARES.

"Durante as compridas tardes ensolaradas do Brasil, deitado à sombra da varanda, eu me detinha horas e horas a contemplar o belo céu brasileiro e a admirar a facilidade com que as aves, com suas largas asas abertas, atingiam grandes alturas. E, ao ver as nuvens que flutuavam, sentia-me apaixonado pelo espaço livre."  
Alberto Santos Dumont, 1873 - 1932

"Um dia, o homem há de voar - profetizou Júlio Verne. Essas palavras gravaram-se como a fogo no espírito inflamável do garoto Alberto Santos Dumont, filho de um riquíssimo fazendeiro de Ribeirão Preto, em São Paulo. Desde criança, Santos Dumont era apaixonado por motores, inventos e engenhocas. Ainda adolescente, seu pai enviou-o à França, para que lá estudasse. Com apoio paterno, Santos Dumont enveredou pelas pesquisas aeronáuticas e, em 1898, aos 25 anos, sobrevoava Paris num balão esférico.

Mas seu espírito não sossegava, mordido pela vontade de dirigir o balão por onde quisesse, sem depender dos ventos: "Se eu fizer um balão cilíndrico bastante comprido e bastante fino, ele fenderá o ar..."

Até que experimentou um antigo projeto: combinar um balão com um motor a gasolina. E, em setembro de 1898, o Santos-Dumont nº 1, provido de hélice e leme, passeava pelos céus de Paris. Uma grande consagração veio com a conquista do Prêmio Deutsch de la Meurthe: 125 000 francos (o equivalente a 100 contos de réis) ao primeiro que, partindo de St. Cloud, circunavegasse a torre Eiffel e voltasse ao ponto de partida num prazo de meia hora. A bordo do Santos-Dumont nº 6, o inventor finalmente realizou a façanha, a 19 de outubro de 1901. A repercussão internacional foi extraordinária. Parte do Prêmio Deutsch foi entregue por Santos Dumont a seu mecânico e a seus operários; o restante foi doado à Prefeitura de Paris, para cobrir penhores da população pobre. Santos Dumont virou figura popular. Entre a montanha de congratulações, um telegrama o comoveu em especial: "A Santos Dumont, o pioneiro dos ares, homenagem de Thomas Edison". Era cumprimentado justamente por quem considerava o maior gênio de todos os tempos! O engenhoso aeronauta brasileiro tinha Paris a seus pés.

A celebração em torno de Santos Dumont culminaria em 1906, quando voou com o 14-Bis, avião inventado por ele.

Seu aeroplano não foi concebido para matar. Santos Dumont jamais pensou em lucros ou destruições. Seu aeroplano não foi concebido para matar: era uma aliança de paz e amor. Uma abertura de rotas em todas as direções do planeta. Este, o seu sentido: voo de compreensão entre os homens.

(Texto adaptado de *A vida de grandes brasileiros - 7 - SANTOS DUMONT*. São Paulo: Editora Três, 1974)

01. (G1 - cps) Observe a foto.



A cena que aparece na foto tornou-se mundialmente conhecida em 11 de setembro de 2001. Santos Dumont, provavelmente, desaprovava os meios e os fins utilizados pelos ideólogos e executores desse fato.

O presidente George Bush, ao referir-se ao posicionamento de outros governantes sobre esse fato, afirmou: "Ou estão do nosso lado ou do lado dos terroristas." O chamado "11 de setembro", que ocorreu nos Estados Unidos, provocou, dentre outros efeitos,

- a) o aumento dos preconceitos em relação aos povos islâmicos e o agravamento das tensões políticas na região do Oriente Médio.
- b) intensas manifestações de repúdio em todo o mundo contra a dominação dos Estados Unidos no Afeganistão.
- c) o surgimento da Doutrina Bush, cujo princípio fundamental é a política de progressivo desarmamento.
- d) a união de todos os países ocidentais, independentemente de ideologias, a favor de uma guerra contra os países islâmicos.
- e) o apoio dos países da Comunidade Europeia e do Mercosul aos Estados Unidos na Guerra contra o Iraque.

02. (Unesp) A imigração de muçulmanos para diferentes países do mundo tem gerado um fenômeno conhecido por islamofobia, ou seja, sentimento de aversão aos fiéis ao islamismo. Esse sentimento de aversão é legitimado

- a) pelas resoluções da ONU, que oneram os países responsáveis pela ajuda humanitária.
- b) pela velha ordem mundial, cuja origem se relaciona à Guerra Fria.
- c) pela guerra ao terror, cuja origem remete à Doutrina Bush.
- d) pelas leis trabalhistas arcaicas, que impedem o imigrante de trabalhar legalmente.
- e) pelas cotas de imigração, cuja origem remonta ao Tratado de Roma.

03. (Unesp) Criado em resposta às crises econômicas do final da década de 1990, o G-20 reflete o contexto de

- a) unilateralidade da antiga ordem mundial, marcada pela supremacia britânica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- b) bipolaridade da antiga ordem mundial, caracterizada pela estabilidade financeira dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

- c) multipolaridade da antiga ordem mundial, marcada pelo fortalecimento da cooperação entre blocos econômicos.
- d) multipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pela diversidade de interesses das economias industrializadas e emergentes.
- e) bipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pelo controle estadunidense e soviético das instituições financeiras internacionais.



**Gabarito:**

01. A

02. C

A partir do início da década de 2000, com os atentados terroristas do grupo fundamentalista islâmico sunita Al Qaeda contra os Estados Unidos e países aliados como o Reino Unido, cresceu o preconceito contra muçulmanos e a religião islâmica. Os Estados Unidos iniciaram uma política externa unilateralista (Doutrina Bush) baseada na guerra preventiva contra países que financiam o terrorismo e desenvolvem armas de destruição em massa e grupos terroristas. Nos últimos anos, o Estado Islâmico tem promovido atentados fora de sua área territorial (Síria e Iraque) através de "lobos solitários" (pessoas que se radicalizam individualmente), com ataques em nações como Reino Unido, França, Bélgica e Alemanha. Com a intensificação da entrada de refugiados muçulmanos (a maioria sem ligação com grupos radicais) na União Europeia, cresce a islamofobia, a xenofobia, o racismo e a aversão a entrada de imigrantes.

03. D

A Nova Ordem Mundial a partir da década de 1990 caracteriza-se pela globalização da economia capitalista, aumento dos conflitos étnicos, religiosos e separatistas, além da multipolaridade. A ordem multipolar é caracterizada pelas potências tradicionais (G7) e potências emergentes (BRICS). O G20 Financeiro ou Grandes Economias reúne 19 grandes economias (desenvolvidas e emergentes) e a União Europeia, sendo um exemplo de organização multipolar.